

SHOW DE ALOK EM MATINHOS FOI O EVENTO MUSICAL COM MAIOR PÚBLICO DA HISTÓRIA DO PARANÁ

Público presente na praia de Caiobá equivale a oito estádios de futebol lotados e, sozinho, corresponderia a 5ª maior população do Estado, acima de cidades como São José dos Pinhais e Foz do Iguaçu.

Página 07



diplomata
Qualidade com sabor.
(46) 3552-1232

Presente nos
momentos
que importam

Agende uma avaliação
99988-0069

OdontoTop
HOSPITAL DO DENTE

Vendas de lotes
casas, sítios,
fazendas e
locações

GROSS
Imobiliária

Em novo endereço. Av Brasil 431 - sala 03
CRECI J 5662
46 99928-6767
46 99922-2312

MICEMETAL
Rede BemViver
seu amigo de construção

• Materiais de construção (46) 3552-1442 / 99975-4749
• Construtora e Incorporadora (46) 3552-1442 / 99971-0395
• Pré-Moldado e Metalúrgica (46) 3555-2257 / 99974-4868
Loja e Construtora em Capanema-PR | Indústria em Planalto-PR

coagro

©(46) 3552 8000 (46) 99929-0938

Capanema - PR
(46) 3552-3328
Planalto - PR
(46) 3555-1472

LÜERSEN

EDITORIAL

INÍCIO DE ANO POSITIVO PARA O LITORAL DO PARANÁ

Já tinha tempos que nosso litoral não apresentava números tão promissores na temporada de verão. E observem que começou antes do natal o intenso movimento nas praias e agora, no início do ano, continua. Os veranistas não foram embora no dia 2 de janeiro e a grande maioria permanece no litoral, incentivando o comércio local e se sujeitando à falta de água e alguns alagamentos nas ruas dos balneários. Ou seja: o movimento aumentou consideravelmente e os problemas de antigamente ainda permanecem. Alagamentos de ruas após chuvas fortes de verão, falta de água em alguns pontos pela alta do consumo pela falta de previsão das autoridades quanto à obras que deveriam ser feitas, alguns setores do comércio desfalcados com falta de produtos devido às compras fora do normal, mas são proble-

mas que surgem e precisam de soluções. Os comerciantes se prepararam, na sua grande maioria, então, comida, bebida e vestuário, tem de monte. Alguns locais andaram exagerando nos preços cobrados, mas o veranista olha o cardápio e sai e fininho. Quando encontra algo bom e a preço normal, consome. Quando dá de cara com preços gananciosos de comerciantes sem noção, caem fora. E é isto o certo. Tá caro, procura outro lugar. O fato é que o verão promete, mesmo com a ressaca que atingiu o litoral e colocou em risco o palco dos grandes shows que estão contratados para animar o Verão Paraná. Cuidados já foram tomados e providências também. Tudo para evitar o pior e proporcionar segurança aos veranistas, que deverão lotar as areias e cantar até meia noite nos dias de shows. O lado ruim disto tudo

são as estradas, com seus problemas de sempre, como buracos, consertos em plena temporada, excesso de caminhões, falta de cuidado dos motoristas normais e excesso de velocidade de grande parte dos pilotos que levam famílias para a praia e às vezes, não voltam. Se cada um fosse e voltasse como mandam as placas de velocidade e como manda o bom senso do ser humano, a temporada não teria acidentes como tem e mortos como aparecem nos noticiários. Aguardemos o término da temporada torcendo para que nada de ruim aconteça e as pessoas curtam o verão com sabedoria, calma e tranquilidade. Lugar de briga não é nas areias das praias e muito menos nos trânsitos engarrafados. Calma que o verão pode ser bom. Só depende de cada um de nós.

Costa Kotzias
Jornalista

A MORTE DA INFLUENCIADORA ISABEL VELOSO E A REFLEXÃO QUE FICA

A morte da influenciadora Isabel Veloso causou profunda comoção entre familiares, amigos, seguidores e a sociedade em geral. A perda precoce de uma jovem que conquistou visibilidade nas redes sociais vai além da notoriedade digital e nos convida a refletir sobre a vida, a saúde emocional e os desafios enfrentados por quem vive sob constante exposição pública.

As redes sociais têm o poder de aproximar pessoas, compartilhar histórias e inspirar milhares, mas também podem esconder dores silenciosas. Por trás das telas, das postagens e dos sorrisos, existem seres humanos que enfrentam pressões, cobranças e fragilidades que nem sempre são percebidas. A comoção gerada por essa perda evidencia a necessidade de olhar com mais atenção para o lado humano que existe além do conteúdo virtual.

Neste momento de luto, o respeito deve prevalecer. A dor da

família e dos amigos merece acolhimento e sensibilidade, longe de julgamentos, especulações ou sensacionalismo. O luto é um processo delicado e íntimo, que exige empatia e compreensão coletiva.

A morte de Isabel Veloso também reforça a importância do cuidado com a saúde mental e da valorização da vida. Falar sobre sentimentos, buscar apoio e oferecer escuta não são sinais de fraqueza, mas atitudes fundamentais para a construção de uma sociedade mais humana e solidária.

Que este episódio sirva como um alerta e um convite à reflexão: é preciso mais empatia, responsabilidade e cuidado, tanto no convívio diário quanto no uso das redes sociais. Que a memória de Isabel Veloso seja lembrada com respeito e que sua história contribua para despertar consciência, solidariedade e atenção àquilo que realmente importa a vida.

Carlos Martine
Jornalista

Expediente: 46 98832 1833 / 46 99938-3838

Site: www.folhadecapanema.com.br
otrombetajornal@gmail.com

C C Martine Folha de Capanema Me.

CNPJ 26.450.654/0001-00

Rua Pará 1058

Bairro São Cristóvão

Redação:

Av. Independência, 884 Sala 1

Capanema-PR CEP 85760-000

Diretor Geral:

Carlos Cezar Martine
MTB 10212/PR
46 99938-3838

Correspondente Ctba:
Costa Kotzias

Diretora Administrativa
Tabta Marina Martine
(46) 98832-1833

Auxiliar de Jornalista:

Thaylan Rodrigo Martine

Projeto Gráfico e Arte:

Jeferson Fabiano Kuhn.
artedafolha@gmail.com

Vendas

Neizieli Nunes

Matérias assinadas contidas nesta edição não exprimem necessariamente a opinião deste jornal, e sim de seus idealizadores.

Tiragem 2.000

Jornal bissetimanal.

Filiado



ADJORI/PR

ACEC

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE CAPANEMA

EM APENAS UM MÊS, LEI PROPOSTA PELO DEPUTADO LUIS CORTI (PSB) DERRUBA PELA METADE A IMPORTAÇÃO DE LEITE EM PÓ NO PARANÁ

A Lei nº 22.765/2025, de autoria do deputado estadual Luis Corti (PSB), começou a produzir efeitos concretos no mercado do leite no Paraná. Levantamento do Departamento de Economia Rural (DERAL) aponta que o volume de leite em pó importado pelo estado caiu 50% entre outubro e novembro do ano passado, após a entrada em vigor da norma que proíbe a reidratação de leite em pó importado em território paranaense.

Segundo os dados, baseados em informações oficiais do comércio exterior brasileiro (Siscomex/MDIC – Governo Federal), o Paraná importou 250 toneladas de leite em pó em outubro. Em novembro, o volume caiu para 125 toneladas, uma redução de 125 toneladas em apenas 30 dias.

A retração também teve impacto no valor gasto com a importação do produto. As importações passaram de cerca de US\$ 418 mil, o equivalente a R\$ 2,2 milhões (na cotação atual), em outubro, para aproximadamente US\$ 209 mil (R\$ 1,1 milhão), em novembro, acompanhando a queda no volume e reduzindo a pressão sobre o mercado interno.

Para o deputado Luis Corti, os números confirmam que a legislação cumpriu seu papel inicial ao conter uma prática que, segundo ele, distorcia o mercado e penalizava o produtor local.

“Os dados mostram que a lei teve efeito imediato. Reduzir pela metade a importação em um único mês é algo concreto. Isso ajuda a equilibrar o mercado e dá um pouco mais de fôlego para quem produz leite no Paraná”,

afirmou.

Durante a tramitação do projeto de lei na Assembleia, outros deputados também subscreveram a proposta e são coautores. São eles: Delegado Tito Barichello (União), Terílio Turini (MDB), Fabio Oliveira (PODE, Batatinha (MDB), Luiz Fernando Guerra (União), Dr. Leônidas (CDN), Requião Filho (PDT), Ricardo Aruda (PL), Professor Lemos (PT), Paulo Gomes (PP), Delegado Jacovós (PL), Matheus Vermelho (PP), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Marcelo Rangel (PSD), Alexandre Curi (PSD), Moacyr Fadel (PSD), Cristina Silvestri (PP) e Luciana Rafagnin (PT).

Preços ainda preocupam produtores

Apesar do impacto positivo, o parlamentar pondera que a redução das importações ainda não se refletiu plenamente no preço pago ao produtor, que segue sofrendo com custos elevados e margens apertadas. Por isso, o deputado segue lutando por novas medidas para apoiar o produtor, tanto no âmbito do governo estadual quanto federal.

“Avançamos no controle das importações, mas o produtor ainda recebe pouco. A luta agora é para transformar esse ajuste em preço justo na porteira. Além disso, precisamos que outros estados adotem essa medida, para ter um impacto ainda maior”, disse Corti.

Modelo paranaense se espalha pelo país

A iniciativa do Paraná já inspira outros estados. Santa Catarina e Goiás aprovaram legislações semelhantes, restringindo a reidratação de leite em pó importado, seguindo o



modelo adotado no estado.

No Congresso Nacional, o tema também avançou. O deputado federal Zé Silva apresentou projeto de lei com objetivo semelhante, citando a experiência paranaense como referência para uma política de alcance nacional.

“Enquanto essa prática for permitida em outros estados, o problema continua. Para proteger de verdade o produtor, o cerco precisa ser nacional”, defendeu Corti.

Agenda para 2026

Para este ano, o deputado projeta intensificar a articulação com outros estados e com o Congresso Nacional, defendendo medidas estruturais que garantam previsibilidade, equilíbrio de mercado e melhor remuneração ao produtor de leite.

“O leite sustenta milhares de famílias. Nosso foco agora é consolidar essa mudança e avançar para que o produtor receba um preço compatível com o que produz”, concluiu.

Com dados oficiais e efeitos já mensuráveis,

a Lei nº 22.765 coloca o Paraná na linha de frente do debate nacional sobre a proteção da cadeia do leite e o enfrentamento à concorrência do leite em pó importado. A discus-

são sobre o processo Antidumping também avança em Brasília, o que intensificar ainda mais o combate a prática concorrência desleal dos países do Mercosul.

HOMOLOGAÇÃO E ATO ADJUDICATÓRIO CONCORRENCIA ELETRÔNICA Nº010/2025

O MUNICIPIO DE PLANALTO, com base na Lei Federal 14.133/21, faz saber aos interessados que realizou abertura de documentos e propostas de preços referente ao edital de CONCORRENCIA ELETRÔNICA Nº010/2025 de acordo com o abaixo descrito:

OBJETO: Pavimentação asfáltica sobre pedras irregulares de vias urbana em CBUQ, 3.338,17m2, incluindo serviços preliminares, drenagem, base e sub-base, revestimento, meio-fio com sarjeta, serviços de urbanização, sinalização de trânsito, ensaios tecnológicos e placa de comunicação visual.

EMPRESA ADJUDICADA: FEG ENGENHARIA DE OBRAS LTDA.

VALOR TOTAL: R\$ 497.500,00 (quatrocentos e noventa e sete mil e quinhentos reais).

DATA: 09 de janeiro de 2026.

LUIZ CARLOS BONI
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PLANALTO AVISO DE LICITAÇÃO “PREGÃO ELETRÔNICO” Nº 002/2026

O MUNICIPIO DE PLANALTO faz saber aos interessados que com base na Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021, em sua sede sito a Praça São Francisco de Assis, nº 1583, fará realizar Licitação na Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO sob nº 002/2026, conforme descrito abaixo:

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de profissionais na área da saúde para atendimento das demandas da Unidade do CAPS I, profissionais para atuação junto a Equipe Multiprofissional (eMulti) e Programa Acolher do Município de Planalto-PR.

VALOR: R\$ 1.954.534,40 (Um milhão, novecentos e cinquenta e quatro mil e quinhentos e trinta e quatro reais e quarenta centavos).

ABERTURA DAS PROPOSTAS E RECEBIMENTO DOS LANCES: Dia 27 de janeiro de 2026, a partir das 09h00min.

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: O referido edital poderá ser obtido junto ao Setor de Licitações do Município de Planalto, através do Portal de Licitações do Município de Planalto, através de solicitação via e-mail: licitacao@planalto.pr.gov.br ou através do site www.compras.gov.br.

SISTEMA ELETRÔNICO: www.compras.gov.br

LUIZ CARLOS BONI
Prefeito Municipal

JANEIRO
2026**UHE BAIXO IGUAÇU**

Acesse nosso site

**COM 800 MIL ÁRVORES, PROJETO ESTÁ CRIANDO UM CORREDOR ECOLÓGICO PARA CONECTAR O PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU ÀS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE**

INICIATIVA LIDERADA PELA USINA HIDRELÉTRICA BAIXO IGUAÇU JÁ RESTAUROU O EQUIVALENTE A MAIS DE 3.000 CAMPOS DE FUTEBOL PARA FACILITAR O DESLOCAMENTO DA FAUNA E FORTALECER A BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA.

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu está avançando na consolidação de uma das mais importantes iniciativas ecológicas da região: o Programa de Consolidação do Corredor da Biodiversidade. O projeto visa criar uma conexão funcional entre o Parque Nacional do Iguaçu e as Áreas de Preservação Permanente (APPs) no entorno do reservatório da usina, estabelecendo uma ponte verde que facilita o deslocamento da fauna e promove o fluxo gênico entre fragmentos de floresta.

Com conclusão prevista para 2029, o programa já alcançou marcos significativos, incluindo o plantio de 800 mil mudas de árvores nativas e a recuperação de aproximadamente 2.700 hectares de vegetação ciliar e áreas degradadas. Para dar uma dimensão da escala do projeto, a área em recuperação é superior a 3.000 campos de futebol. Espécies como guamirim, guatambu, caroba e rabo-de-bugio estão sendo utilizadas para recompor a paisagem original da Mata Atlântica e restaurar suas funções ecológicas essenciais.

"O Corredor da Biodiversidade materializa nosso compromisso com a região. Não se trata apenas de restaurar a vegetação, mas de criar um legado ambiental duradouro que integra a produção de energia limpa à proteção ativa dos ecossistemas. Ao conectar o Parque Nacional do Iguaçu às nossas áreas de preservação, estamos construindo um futuro mais seguro para a fauna local", afirma Bruno Henrique Mattiello, coordenador do projeto da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu.

O sucesso do corredor ecológico também é medido por meio de um monitoramento contínuo da fauna. Um dos focos do acompanhamento é o cágado-rajado (*Phrynops williamsi*) e a lontra-neotropical (*Lontra longicaudis*) espécies semiaquáticas cuja presença tem sido registrada tanto no reservatório quanto em áreas protegidas próximas.

O monitoramento de espécies como o cágado-rajado e a lontra-neotropical funciona como um termômetro da saúde do ecossistema. A presença e o deslocamento desses animais pelo corredor indicam que os esforços de restauração estão no caminho certo, oferecendo rotas seguras e recursos para a fauna.

Além da frente técnica, o projeto se destaca pelo forte componente de engajamento social. O Programa de Educação Ambiental promove ações que envolvem diretamente as comunidades do entorno, escolas e os colaboradores da usina em oficinas práticas, fortalecendo a conscientização coletiva sobre a importância da preservação ambiental para as futuras gerações.

ÁREAS DE REFLORESTAMENTO DA APP
ENERGO-PRO
CONSÓRCIO EMPREENDEDOR BAIXO IGUAÇU

Rua Tupinambás, 1187, Centro, Capanema-PR
(46) 3552-8500
contato@baixoiguacu.com.br

Foto da Semana

Papai Noel foi visto em Guaratuba acompanhado.

diplomata
Qualidade com sabor.
(46) 3552-1232

LUCAS
PASSAGENS E ENCOMENDAS

8 LUCAS DUARTE
 (46) 9 9983-0027
 (46) 3543-1536
 ROD-RZA@HOTMAIL.COM
 RUA JOSÉ DE ALENCAR, Nº 3390
 TERMINAL RODOVIÁRIO - REALEZA - PR

Unesul
Cantelle
LOPESUL
EUCATUR
REUNIDAS

Princesa dos Campos
OURO E PRATA
NORDESTE
SUDOESTE
Planalto
LOPESTUR

LÜERSEN
supermercados
PLANALTO E CAPANEMA
3555-1472 / 3552-3328



Seguros

Proteção gigante para você e sua família


Auto

Residencial

Vida

 Simule agora
 pelo site, pelo app
 ou na agência.

 É ter com
 quem contar.

Sicredi

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi.

Presente nos momentos que importam

 Odila e Garibaldi
 Pacientes
 OdontoTop

HOSPITAL DO DENTE

 Agende
 uma
 avaliação

99988-0069

OdontoTop Capanema | EPAO CRO/PR 5731 | R.T.: Anderson Dall Agnol | CRO/PR 32.336



CONSTRUTORA & INCORPORADORA


MTCEMETA

 Rede
BemViver

Preparar escolas e famílias para incluir crianças com autismo e Síndrome do X Frágil é o novo desafio da educação brasileira

A volta às aulas representa um momento de expectativa para milhares de famílias brasileiras, mas, para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com Síndrome do X Frágil (SXF), o retorno ao ambiente escolar exige preparo, informação e sensibilidade por parte das escolas e dos responsáveis. Em um país onde a inclusão educacional avança, mas ainda enfrenta desafios estruturais, compreender as especificidades desses alunos é fundamental para garantir uma experiência escolar mais acolhedora e eficaz.

Dados do Censo Demográfico 2022, do IBGE, apontam que cerca de 2,4 milhões de brasileiros têm diagnóstico de autismo, o equivalente a aproximadamente 1,2% da população. Entre crianças em idade escolar, a prevalência é ainda maior, o que torna o TEA uma realidade cada vez mais presente nas salas de aula do país. No entanto, especialistas alertam que uma parcela desses estudantes pode apresentar, além do autismo, uma condição ge-

nética pouco conhecida e frequentemente subdiagnosticada: a Síndrome do X Frágil.

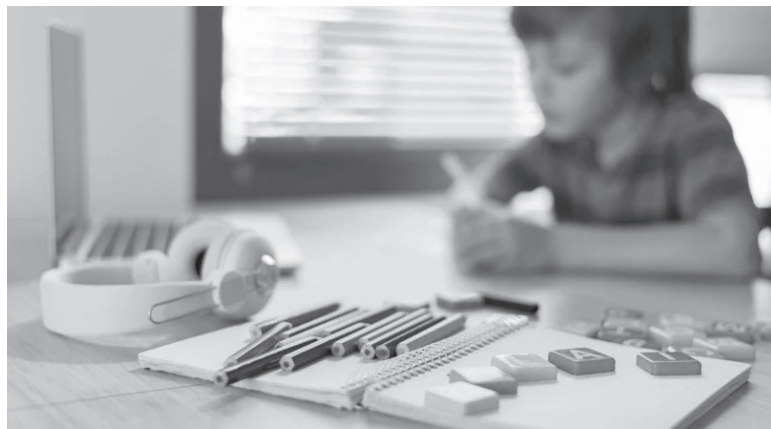
A SXF é um distúrbio genético ligado ao cromossomo X e considerada a principal causa hereditária de deficiência intelectual, além de uma das causas genéticas mais frequentes associadas ao autismo. Estimativas internacionais indicam que entre 2% e 5% das pessoas com diagnóstico de autismo podem ter, na verdade, a Síndrome do X Frágil como condição de base — muitas vezes sem saber. Ao mesmo tempo, cerca de 60% das pessoas com SXF apresentam características do espectro autista, o que contribui para diagnósticos imprecisos e intervenções pouco direcionadas.

“Muitas crianças que hoje estão nas salas de aula do Brasil têm apenas o diagnóstico de autismo, quando, na verdade, podem ter também a Síndrome do X Frágil. A falta desse diagnóstico específico impacta diretamente o tipo de apoio pedagógico, terapêutico e emocional que esse aluno recebe”,

afirma Luz María Romero, gestora do Instituto Buko Kaesemodel, organização que desenvolve o Programa Eu Digo X, voltado à conscientização, pesquisa, apoio e orientação sobre a SXF.

Diante desse cenário, o preparo das escolas torna-se essencial. Materiais educativos desenvolvidos pelo Instituto Buko Kaesemodel destacam estratégias simples, porém eficazes, para o cotidiano escolar, como não forçar o contato visual, permitir pausas frequentes, adaptar atividades em tarefas mais curtas e reduzir estímulos sensoriais excessivos, como ruídos, luzes intensas e cheiros fortes. Alunos com SXF, assim como muitos no espectro autista, costumam aprender de forma gestáltica, ou seja, compreendem melhor o conteúdo quando conseguem visualizar o todo, em vez de focar em partes isoladas, como letras ou sílabas.

O envolvimento da família também é determinante para uma transição mais tranquila. Orientações incluem visitar a escola antes do início das aulas, apresen-



tar o ambiente por meio de fotos, criar histórias visuais sobre a nova rotina, estabelecer trajetos conhecidos e planejar ações positivas que ajudem a criança a se sentir segura. A construção dessa previsibilidade reduz a ansiedade e favorece a adaptação nos primeiros dias de aula.

Para Luz María Romero, a inclusão verdadeira começa pelo conhecimento. “Quando professores e pais entendem as particularidades do desenvolvimento dessas crianças, deixam de enxergar comportamentos como desinteresse ou dificuldade e passam a reconhecer necessidades específicas. A informação transforma a

relação da criança com a escola e da escola com a criança”, destaca.

Com milhões de estudantes no espectro autista e um número ainda desconhecido de crianças com Síndrome do X Frágil sem diagnóstico, o desafio da educação inclusiva no Brasil vai além da matrícula. Ele passa pela formação de educadores, pelo apoio às famílias e pela disseminação de informações que permitam identificar, acolher e respeitar as singularidades de cada aluno, garantindo que a escola seja, de fato, um espaço de aprendizagem, pertencimento e desenvolvimento para todos.

Verão seguro: atenção redobrada com crianças em piscinas e praias evita acidentes e infecções

Medidas simples, como supervisão constante, uso de protetores adequados e hábitos de higiene, reduzem riscos de afogamento e problemas de saúde durante o período mais quente do ano.

Com a chegada das altas temperaturas, famílias buscam atividades ao ar livre para refrescar as crianças, especialmente em piscinas, rios e praias. No entanto, o lazer pode rapidamente se transformar em perigo quando cuidados básicos não são observados. Além dos riscos de afogamento, exposições prolongadas à água e ao sol podem favorecer infecções de ouvido, pele e olhos, além de problemas gastrointestinais.

Nesta época do ano, a supervisão ativa é o ponto mais importante. As crianças nunca devem ficar sozi-

nhas na água, nem por alguns segundos. A presença de um adulto atento, próximo e preparado para agir é a principal medida de prevenção. Boias e brinquedos ajudam na diversão, mas não substituem a vigilância humana. Mas além disso, há outros cuidados que o verão exige e os pais e familiares devem ficar atentos.

De acordo com a pediatra e docente do curso de Medicina da Afya Centro Universitário de Pato Branco, Renata de Carvalho Kuntz, outros cuidados também são importantes. “Como a higiene, por exemplo, fundamental especialmente em ambientes de grande circulação de pessoas”, afirma a médica. Isso porque neste período do ano é comum vermos casos de otite, conjuntivite e infecções de pele

após longos períodos em piscinas ou mares.

“Enxaguar o corpo e rosto com a água limpa depois do banho, secar bem os ouvidos e evitar compartilhar toalhas são algumas atitudes simples que podem reduzir problemas como este”, comenta a Dra. Renata da Afya Pato Branco. Outro ponto de alerta é o risco de ingestão de água contaminada, que pode causar diarreias e desconfortos gastrointestinais.

A pediatra lembra ainda da importância da proteção solar adequada. “O ideal é aplicar o protetor de forma generosa, reaplicar a cada duas horas ou após entrar na água e apostar em acessórios como camisetas com proteção UV e chapéus. A pele das crianças é mais sensível e queima com mui-



to mais facilidade”, observa a médica pediatra.

Para garantir um verão tranquilo, identificar previamente locais com presença de salva-vidas, checar a profundidade das piscinas, orientar as crianças sobre limites seguros e, no caso dos pequenos que ainda não sabem nadar, investir em aulas de iniciação aquática ao

longo do ano.

“Com informação e cuidado, é possível aproveitar o calor sem sustos. A prevenção é sempre o melhor caminho para manter as crianças seguras e saudáveis”, conclui a pediatra e docente do curso de Medicina da Afya Centro Universitário de Pato Branco, Dra. Renata Kuntz.

Show de Alok em Matinhos foi o evento musical com maior público da história do Paraná

Público presente na praia de Caiobá equivale a oito estádios de futebol lotados e, sozinho, corresponderia a 5ª maior população do Estado, acima de cidades como São José dos Pinhais e Foz do Iguaçu.

O show do DJ Alok realizado em Matinhos dentro da programação do Verão Maior Paraná entrou para a história como o maior evento musical já registrado no Estado, reunindo 338 mil espectadores em uma única apresentação, segundo estimativa oficial da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp). O levantamento histórico foi feito com a Secretaria de Estado da Cultura e abrange shows públicos e particulares.

Esse número consolida o Litoral paranaense como um dos principais palcos de grandes eventos do Brasil e reforça a capacidade de organização do Estado para receber públicos em escala.

Para se ter dimensão do contingente reunido na orla da praia de Caiobá, em Matinhos, o público do show de Alok equivale a mais de oito Couto Pereiras ou Arenas da Baixada lotadas. Considerando a capacidade média de 40 mil pessoas em dias de jogos, seriam necessários mais de oito estádios cheios ao mesmo tempo para comportar a mesma quantidade de pessoas que acompanharam a apresentação na areia da praia.

Para se ter dimensão do feito ocorrido em Matinhos, outros grandes eventos musicais realizados no Paraná reuniram públicos significativamente menores. Em 1993, cerca de 35 mil pessoas acompanharam a passagem emblemática do ex-Beatle Paul McCartney por Curitiba, na Pedreira Paulo Leminski. O mesmo local recebeu aproximadamente 30 mil espectadores em 1996, durante uma das turnês da banda AC/DC.

Já em 2010, o Couto Pereira foi palco de um show do Metallica, que reuniu cerca de 42 mil pessoas, um dos maiores públicos já re-

gistrados em uma arena esportiva no Estado para um evento musical.

Eventos ligados à fé também figuram entre os maiores públicos já registrados no Paraná. Em 2017, o encontro evangélico “A Mudança”, realizado na Arena da Baixada, reuniu cerca de 45 mil pessoas, com uma programação que incluiu apresentações de música gospel e momentos de oração. Outro evento que tradicionalmente atrai multidões no Estado é a procissão do Dia de Nossa Senhora do Rocio, em Paranaguá, que reúne anualmente entre 120 mil e 160 mil fiéis, consolidando-se como uma das maiores manifestações religiosas do Sul do Brasil.

Outro comparativo que ajuda a dimensionar o show é o número de visitantes do Show Rural 2025, em Cascavel, a maior feira agropecuária do Paraná. Foram 400 mil pessoas em cinco dias de evento, enquanto Alok reuniu 85% desse público em apenas poucas horas.

Em termos absolutos, o maior evento da história do Estado segue sendo a visita do Papa João Paulo II a Curitiba, em 1980, quando uma missa celebrada no Centro Cívico, no entorno do Palácio Iguaçu, reuniu um público estimado entre 700 mil e 1 milhão de pessoas, segundo registros históricos.

VERÃO MAIOR PARANÁ – Além de liderar o ranking histórico, o Verão Maior Paraná ocupa também a segunda e a terceira posições entre os maiores públicos musicais do Estado. Na edição deste ano, os shows de Zé Neto & Cristiano e de Jiraya Uai levaram 167 mil pessoas à orla de Matinhos. Já na edição passada, Luan Santana reuniu 164 mil espectadores, também em apresentação única.

O quarto maior público da história do Paraná em shows musicais é dividido por três atrações: Simone Mendes, em 2024, e Belo e Jeito Moleque, em 2026,



que empataram com 152 mil pessoas cada, igualmente dentro da programação do Verão Maior Paraná.

Outro comparativo ajuda a dimensionar ainda mais o feito. O público reunido na areia da praia de Caiobá, em Matinhos, durante o show de Alok, seria suficiente para formar a quinta maior cidade do Paraná, superando a população de municípios como São José dos Pinhais, com cerca de 329 mil habitantes, e Foz do Iguaçu, com aproximadamente 295 mil moradores.

O número também supera a população fixa de todos os sete municípios do Litoral do Paraná somados, que juntos reúnem cerca de 310 mil habitantes. Ou seja, em poucas horas, a faixa de areia de Matinhos concentrou mais pessoas do que todo o Litoral paranaense possui.

Segundo a secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, os números refletem uma escolha estratégica do Paraná. “O Estado vem fazendo uma opção clara por investir de forma consistente em cultura. Esse investimento retorna em geração de empregos, aquecimento do turismo, aumento da circulação econômica e fortalecimento da economia criativa. Os grandes públicos registrados confirmam que há demanda, e o sucesso dos shows do Verão Maior Paraná comprova que, com planejamento e sinergia, é possível entregar resultados espetaculares”, afirmou.

PONTAL DO PARANÁ – Os grandes números não se restringem a Matinhos. Em Pontal do Paraná, o maior público já registrado foi o do show do É o Tchan, em 2024, que reuniu 42 mil

pessoas. Neste ano, as primeiras apresentações do Verão Maior no município já demonstraram potencial para superar estes números. Luan Pereira e Country Beat atraíram 31 mil espectadores na sexta-feira (9), enquanto os grupos de pagode Atitude 67 e Kamisa 10 foram acompanhados por um coro de 34 mil vozes no sábado (10).

ORGANIZAÇÃO – A contratação dos artistas e a organização da programação musical do Verão Maior Paraná são coordenadas pelo PalcoParaná, entidade vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Secc). Criado pela Lei Estadual nº 18.381/2014, o PalcoParaná é um Serviço Social Autônomo, sem fins lucrativos e de interesse público, responsável por executar e apoiar políticas culturais de grande alcance no Estado.

Sicredi Fronteiras convoca assembleias para definir os rumos estratégicos de 2026

Encontros presenciais garantem a transparência e asseguram a participação direta dos associados

Com o objetivo de apresentar aos associados os resultados consolidados de 2025 e, em conjunto, deliberar sobre as estratégias e os rumos do negócio para o próximo ciclo de gestão, as cooperativas que compõem o Sicredi, instituição financeira cooperativa com presença em todo o Brasil e mais de 9,5 milhões de associados, se reúnem nos próximos meses. Os encontros na Cooperativa Sicredi Fronteiras ocorrem entre os dias 26 de janeiro e 20 de março (confira o calendário no link).

As assembleias representam uma oportunidade fundamental para que o associado exerça, de fato, seu papel de dono, validando ou definindo, por meio do voto, as diretrizes estratégicas para o novo ciclo, ano de 2026. A relevância dessa participação é crescente: em 2025, as assembleias Sicredi Fronteiras registraram um recorde histórico, com mais de 37 mil associados participando de forma presencial e online. Este número expressivo representa um crescimento de participação em compara-

ção com 2024. Para 2026, a Cooperativa Sicredi Fronteiras, que atende mais de 130 mil associados residentes nas regiões Sudoeste e Oeste do Paraná, Extremo-Oeste de Santa Catarina e Sudeste de São Paulo manterá o formato flexível, combinando encontros presenciais e virtuais.

Os encontros não se limitam à prestação de contas. Os associados também terão a oportunidade de exercer seu direito ao voto em pautas estratégicas, como a distribuição dos resultados financeiros da Cooperativa. Em 2025, o impacto direto dessa participação foi significativo: os associados receberam cerca de R\$ 27 milhões em distribuição de resultados, além de destinarem recursos para investimentos vitais em iniciativas sociais, incluindo educação financeira, o fundo social, ações culturais, entre outros. O Fundo Social, por exemplo, é uma das maiores expressões do compromisso do Sicredi com o desenvolvimento das comunidades. Desde 2019, já foram mais de R\$ 244 milhões investidos em projetos sociais, culturais e educacionais em todo o Brasil.

Só em 2024, foram mais



de R\$ 75 milhões aplicados, apoiando mais de 7 mil projetos e beneficiando mais de 7 milhões de pessoas.

Resultados gerais

Em um panorama nacional, o engajamento recorde reforça a solidez do modelo de gestão democrática do Sicredi. Em 2025, as mais de 100 cooperativas que integram a instituição realizaram um total de mais de 1.300 assembleias nos formatos presencial, digital e híbrido. Essa mobilização atraiu mais de 1,4 milhão de associados, representando um crescimento de 29%

em relação a 2024 e concretizando, na prática, um dos pilares essenciais do cooperativismo.

O forte engajamento dos associados e a flexibilidade para o modelo de gestão. Para assegurar ampla adesão, foram adotados formatos múltiplos: 881 encontros foram realizados de forma presencial, 162 ocorreram no ambiente digital e 313 foram conduzidos no modelo semipresencial, adaptando-se às necessidades e à localização de cada cooperado.

Sobre o Sicredi

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de gestão que valoriza a participação dos mais de 9,5 milhões de associados, que exercem o papel de donos do negócio. Com mais de 3 mil agências, o Sicredi está presente fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando uma gama completa de soluções financeiras e não financeiras.



PARQUE MAIS COMPLETO
em **SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS**
PARA **TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**
e **TECNOLOGIAS DO FUTURO**



itaipu
parquetec



Acesse e fique
por dentro
de todas as
novidades

www.itaipuparquetec.org.br

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS
COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA,
GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

